

Hemocentro fecha setor odontológico

Medida seria provisória e provocada por aposentadoria de responsável, mas pacientes estão apreensivos

Inaê Miranda

DA AGENCIA ANHANGUERA
inae.miranda@rac.com.br

O setor de odontologia do Hemocentro da **Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)** foi fechado e cerca de 70 pacientes atendidos mensalmente na unidade estão sendo encaminhados para outros serviços.

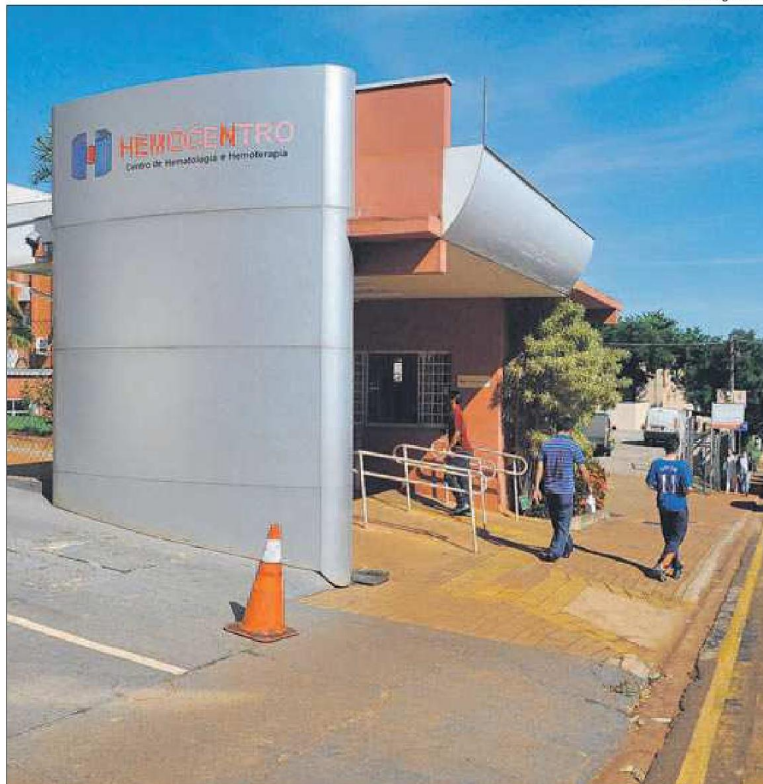
Unidade é voltada para doentes com hemofilia e anemias

A unidade é voltada para pessoas com doenças hematológicas, como hemofilia e anemias.

O fechamento, que a **Unicamp** diz ser temporário, ocorreu no dia 31 de outubro, após a aposentadoria da profissional responsável por este serviço. Um processo de contratação de um especialista na área está em andamento, mas o prazo de reabertura do serviço não foi informado.

A preocupação dos pacientes é que muitos dentistas não se sentem seguros para assumir os casos, que requerem cuidado especializado.

Consultor de administração industrial e professor de idiomas, Duílio La Fortezza, de 73 anos, é um dos pacientes que ficou sem o serviço, considerado por ele como de excelência. O professor conta que ficou surpreso quando, quatro meses depois da última consulta, retornou na semana passada e foi informado sobre o fechamento. "Bati com a cara na porta. Perguntei para o pessoal e me disse-



César Rodrigues/AAN

Contratação de um especialista na área estaria em andamento, mas prazo de reabertura não foi informado

ram que tinha fechado. Fiquei chateado. Agora, todos os pacientes, eu inclusive, devem recorrer aos seus dentistas particulares, que deverão efetuar os procedimentos dentários sob orientação dos especialistas em hematologia da **Uni-**

camp", comenta Fortezza, que trata a hemofilia, um distúrbio na coagulação do sangue.

A preocupação não é apenas a mudança do profissional de saúde, mas é que o atendimento requer um espe-

cialista. Ele ressalta ainda que a medida transfere para esses dentistas o ônus do risco operacional em caso de eventuais falhas. "Me deram um manual de como tudo isso será feito. Entreguei para meu dentista, que ficou assustado, porque é

São atendidas 70 pessoas com coagulopatias por mês

O serviço de Odontologia do Hemocentro funciona há 25 anos e atende uma média de 70 pacientes por mês portadores de hemofilia, anemias, doença de Von Willebrand, transplantados de medula e outras coagulopatias. O Hemocentro confirma que o motivo do fechamento foi devido à aposentadoria recente da profissional responsável pela assistência odontológica, especializada em pacientes com doenças hematológicas, e acrescentou que está temporariamente encaminhando seus pacientes para serviços odontológicos dos municípios de origem ou para o serviço de odontologia do HC da **Unicamp**, até a contratação de um novo profissional especializado na área, cujo processo seletivo já estaria em andamento.

O Hemocentro reforçou que esse serviço é responsável apenas pelos procedimentos de maior complexidade, "contando desde sempre com apoio da rede de odontologia localizada nos municípios de origem dos pacientes para a resolução de procedimentos menos complexos", informa a nota enviada pela unidade. O Hemocentro acrescenta que o processo de orientação e encaminhamento aos pacientes foi intensificado desde fevereiro, inclusive com a distribuição do manual de cuidados odontológicos para alguns grupos específicos de pacientes produzido pelo Ministério da Saúde, e que, durante todo esse processo de orientação, a equipe médica do Hemocentro colocou-se à disposição para solução de casos individuais que apresentem dificuldade na obtenção de assistência odontológica. (IM/AAN)

uma grande responsabilidade passar para área particular a responsabilidade da própria **Unicamp**. Vai que acontece algo. O que eu faço?", questionou.

Ele acrescenta que além dos riscos, tem os custos que

os pacientes vão ter. "A pergunta que paira no ar: é permitido ao Estado retirar da população de jovens, adultos e idosos hemofílicos, um serviço fundamental, de vida ou morte, sem prover antecipadamente um substituto?", questiona.